

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2008


e parecer dos auditores independentes


Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e ao Presidente
do Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação") em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e o fluxo de caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 20 de março de 2009


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0

Fundação Amazonas Sustentável

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais

Ativo		Passivo e patrimônio social	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.237	Fornecedores	58
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	53.075	Obrigações sociais e tributos a pagar	330
Valores a receber (Nota 4)	10.000	Convênio de cooperação técnica (Nota 6)	588
Outros ativos	<u>1.036</u>	Receita diferida (Nota 7)	<u>4.818</u>
	<u>65.348</u>		<u>5.794</u>
Não circulante		Não circulante	
Imobilizado (Nota 5)	1.247	Receita diferida (Nota 7)	<u>15.667</u>
		Patrimônio social	
		Capital social	40.000
		Superávit	<u>5.134</u>
			<u>45.134</u>
Total do ativo	<u>66.595</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>66.595</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações do superávit

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais

Receita com parcerias e patrocínios

Doações (Nota 8) 9.826

Despesas operacionais

Administrativas (5.038)

Pessoal (2.211)

Impostos e taxas (553)

Superávit operacional antes do resultado financeiro

2.023

Receitas financeiras, líquidas

3.111

Superávit do exercício

5.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Doação inicial dos instituidores para integralização de capital em 31 de janeiro de 2008	40.000		40.000
Superávit do exercício		5.134	5.134
Em 31 de dezembro de 2008	<u>40.000</u>	<u>5.134</u>	<u>45.134</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

Em milhares reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Superávit do período	<u>5.134</u>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	
Depreciação	82
Variações nos ativos e passivos	
Valores a receber	(10.000)
Outros ativos	(1.036)
Fornecedores	59
Obrigações sociais e tributos a pagar	330
Convênio de cooperação técnica	588
Receita diferida	<u>20.485</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>15.642</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de ativo imobilizado	(1.330)
Aplicações em títulos e valores mobiliários (Nota 3)	<u>(53.075)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(54.405)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	<u>40.000</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>40.000</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, que corresponde à caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.237</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável - FAS é uma entidade sem fins lucrativos constituída em 20 de dezembro de 2007, com o objetivo de desenvolver projetos que promovam a conservação das florestas e a melhoria da qualidade de vida da sua população. Os projetos desenvolvidos estão relacionados ao incentivo à preservação, a partir de estudos técnicos e científicos relacionados ao desenvolvimento sustentável da região amazônica, com foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação sob administração do Estado do Amazonas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação em 19 de março de 2009. Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 - Entidades sem Finalidade de Lucros. Aos assuntos não previstos na citada norma são aplicadas as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB. A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(ii) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2008 a Fundação não tinha ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

. Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fundação avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos derivativos e operações de "hedge"

A fundação não possui instrumentos derivativos e operações de "hedge" em 31 de dezembro de 2008.

(iii) Demais ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos.

(iv) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 5.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

(v) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando há perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(vi) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vii) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

(viii) Patrimônio social

Representado pelo capital social, acrescido do superávit apurado no período.

O capital social da Fundação é formado por doações no montante de R\$ 20 milhões de cada um dos seus dois instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40 milhões.

(xi) Apuração do superávit

As receitas e despesas financeiras são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado de acordo com sua distribuição dentro dos períodos contratados; e tem a finalidade de custear as atividades dos programas sócio-ambientais desenvolvidos pela Fundação.

3 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se a fundos de investimentos mantidos sob administração do "Bradesco Asset Management" - BRAM, distribuídos da seguinte forma:

	<u>Valor</u>
Fundo FAS de Investimento em Renda Fixa (i)	51.920
Fundo de Investimento Referenciado Premium (ii)	395
Fundo de Investimento Referenciado Federal (iii)	<u>760</u>
	<u>53.075</u>

(i) O Fundo de Investimentos em renda fixa Fundação Amazonas Sustentável (FI RF FAS) é exclusivo da entidade. Suas aplicações estão representadas por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e operações compromissadas. Seus recursos se destinam, exclusivamente, ao pagamento dos beneficiários do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos deste fundo, protegendo seu valor principal inicial, possibilitando assim sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao programa Bolsa Floresta.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium contém aplicações sobre os valores recebidos do Banco Bradesco S.A., em doação anual de R\$ 10 milhões (a serem corrigidos pelo IPCA anualmente), recebidas em uma parcela inicial de R\$ 200 mil em março e 4,8 milhões em abril de 2008; e parcelas mensais, a partir do agosto de 2008. Seus recursos são transferidos da aplicação para as contas-correntes operacionais em caráter contínuo para pagamento das despesas operacionais e investimentos em ativo imobilizado. São também utilizados para pagamentos aos componentes do Programa Bolsa Floresta Associação, Renda e Social.
- (iii) O Fundo de Investimentos Referenciado Federal contempla o saldo do valor recebido a título de doação da empresa italiana Inticom S.P.A. (Yamamay), utilizado para a construção de uma escola na RDS Uatumã; e dos recursos recebidos da Rede de Hotéis Marriott International, a serem aplicados no Programa de Atividades na RDS do JUMA.

4 Valores a receber

O saldo refere-se às duas parcelas remanescentes no montante de R\$ 5.000 cada uma com vencimentos em janeiro e julho de 2009, respectivamente, do contrato de patrocínio ambiental firmado com a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola). Este contrato tem duração prevista de cinco anos e a totalidade dos valores recebidos é destinada ao Programa Bolsa Floresta.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Imobilizado

	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Benfeitorias</u>	<u>Embarcações</u>	<u>Direito de uso</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Aquisição	70	143	263	169	219	70	165	55	1.154	175	1.329
Depreciação	(4)	(6)	(14)	(16)	(21)	(16)		(5)	(82)		(82)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>66</u>	<u>137</u>	<u>249</u>	<u>153</u>	<u>198</u>	<u>54</u>	<u>165</u>	<u>50</u>	<u>1.072</u>	<u>175</u>	<u>1.247</u>
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	10	20	20	45	5	20	20		

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Convênio de cooperação técnica

Refere-se basicamente às mensalidades do Bolsa Floresta Familiar a serem repassadas à Agência de Fomento do Governo do Amazonas - AFEAM, através de convênio específico firmado pela Fundação. Tem como objetivo permitir a continuidade dos pagamentos mensais relativos ao Programa Bolsa Floresta iniciado pelo Governo do Estado do Amazonas anteriormente ao início das operações da Fundação. Ao final do convênio, em abril de 2009, os beneficiários passarão a receber as bolsas mensais, diretamente da Fundação.

7 Receita diferida

	<u>2007</u>
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (i)	19.667
Rede de Hotéis Marriott International (ii)	<u>818</u>
	<u>20.485</u>
Circulante	<u>(4.818)</u>
Não circulante	<u>15.667</u>

(i) Refere-se ao contrato de patrocínio ambiental firmado entre a Fundação e a Coca-Cola no montante de R\$ 20.000, com duração prevista de cinco anos. O valor será integralmente destinado ao Programa Bolsa Floresta e está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.

(ii) Refere-se a montante de R\$ 1.091 mil recebidos em 29 de outubro de 2008, para ser aplicado integralmente no programa de atividades da RDS do Juma durante o período de um ano. Está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.

8 Receita com parcerias e patrocínios

Corresponde, basicamente, à doações recebida no exercício, no montante de R\$ 9.166, de acordo com protocolo de intenções e contrato firmado entre o Banco Bradesco S.A. e a Fundação. Adicionalmente, também foram reconhecidos durante o exercício de 2008, os montantes de R\$ 333 e R\$ 273, como doações de acordo com os contratos firmados com a Coca-Cola e Marriott International Inc., respectivamente, conforme citado na Nota 7.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

10 Evento subsequente

Em 13 de fevereiro de 2009, foram adquiridos o terreno e edifício da Sede da Fundação em Manaus, Amazonas no montante de R\$ 1.200.

* * *